

154

AVALIAÇÃO DA MATURIDADE FETAL ATRAVÉS DE PARÂMETROS DE FUNÇÃO RENAL. *Comiran CC, Magalhães JA, Pilla C, Oliveira J, Gastaldo G, Lhullier F, Petzhold LH, Thomé F, Barros EJG.* (Serviço de Nefrologia e Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Durante o desenvolvimento fetal, a maturidade dos vários órgãos ocorre simultaneamente, neste aspecto, a avaliação da maturidade renal pode nos dar idéia da maturidade fetal. Avaliamos o líquido amniótico em diferentes etapas da gestação, determinando a creatinina, uréia, ácido úrico, osmolalidade e beta-2-microglobulina em três grupos de pacientes grávidas com idade gestacional (IG) entre 15 e 40 semanas. O grupo 1 (n=25) é formado por pacientes com IG de 16 a 20 semanas de gestação, o grupo 2 (n=6) por pacientes com IG entre 21 e 35 semanas e o grupo 3 (n=12) por pacientes com IG acima de 35 semanas. A creatinina no grupo 1 foi de 0,6 (0,1 mg/dl), no grupo 2 foi de 1,5 (0,5 mg/dl) e no grupo 3 de 2,1 (0,7 mg/dl). A uréia foi de 22 (4,6 mg/dl) no grupo 1, 27 (4,8 mg/dl) no grupo 2 e 36 (18 mg/dl) no grupo 3. O ácido úrico foi de 2,9 (1,0 mg/dl) no grupo 1, 7,8 (4,0 mg/dl) no grupo 2 e 8,1 (4,0 mg/dl) no grupo 3. A osmolalidade foi de 275 (7 mOsm/Kg) no grupo 1, 260 (17 mOsm/Kg) no grupo 2 e 257 (17 mOsm/Kg) no grupo 3. A beta-2-microglobulina foi de 6797 (2022 ng/ml) no grupo 1, 3996 (3114 ng/ml) no grupo 2 e 2584 (1717 ng/ml) no grupo 3. Estes dados mostram um aumento progressivo na excreção de creatinina, ácido úrico e uréia no líquido amniótico, através da filtração glomerular, relacionada ao aumento da IG em consequência ao desenvolvimento da maturidade renal fetal. Observamos também uma redução da osmolalidade e da excreção da beta-2-microglobulina sugerindo uma adequada e progressiva função tubular renal fetal.